

## 500 YEARS OF THE BIRTH OF BLESSED FRIAR BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES

The 3<sup>rd</sup> May 2014 marks the commemoration of the five hundredth anniversary of the birth of Blessed Friar Bartolomeu dos Mártires, Archbishop of Braga, and one of the prominent personalities of the sixteenth century. He was born in 1514 in the parish of Mártires in Lisbon, patronym which he adopted, and at the age of fifteen he entered the Order of Preachers, professing the Dominican religious life in the São Domingos Convent of Lisbon in 1529.

Between 1540 and 1551, year in which he received his Master's degree in Theology by the General Chapter celebrated in Salamanca, he taught philosophy and theology at the Convent of Our Lady of Vitória, in Batalha.

In 1558, due to pressure from Queen Catarina and her Prior Provincial friar Luís de Granada, he accepted the appointment to the Archbishopric of Braga, having entered the city with a very small delegation and with no fanfare, a fact which earned him some criticisms and the visit of friar Luís de Granada and some other friars to convince him to lead a less austere and humble life.

Shortly after that, in 1561, Blessed Friar Bartolomeu dos Mártires set off for Trento, for the Concilium convened by Pope Pius IV, in which he played a significant role in the debate on some conciliar determinations such as the obligation for Bishops to reside in their Dioceses and the discipline of clergy life.

On returning to Braga, in 1564, he sought to promote the reforms that he had so fervently defended at the Concilium. To this end, he immediately convened a Diocesan Synod and published a Catechism which provided local clergy, in addition to the doctrine to be taught to the people, with some proposals for Sunday and feast day sermons. In continuing with this reform spirit, he visited all the local churches of his archbishopric, which extended throughout the entire territory of Trás-os-Montes, developing a close and unusual relationship at the time, with the faithful people that were entrusted to him. This same spirit led him to remain in Braga when the plague was declared in 1570. Taking advantage of the celebration of the Courts of Tomar, in 1581, during which he presided over the oath of Filipe I as king of Portugal, Blessed Friar Bartolomeu dos Mártires presented his request for resignation from the Archbishopric of Braga.

Following the acceptance of his resignation by the king and the Pope, he retired to Viana do Castelo, to the Convent of Santa Cruz, whose foundation and construction owed much to him since 1563, having contributed with his income and alms. It was the return to the tranquility of convent life and to the life of prayer and study which had been so difficult to leave behind.

He died at the Convent of Viana on 16<sup>th</sup> July 1590. The importance and significance of his life is clearly demonstrated by the city's request for his memory to be preserved, which friar Luís de Sousa was tasked with, and by the canonical process initiated in Rome which culminated with his beatification in 2001 by Pope John Paul II.

This commemorative stamp issue of this fifth centenary reminds us of the reform within the Church by the one known as the Holy Archbishop.

Friar José Carlos Lopes de Almeida, O.P.

### Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2014 / 04 / 28

Selo / stamp  
€0,70 - 175 000

Bloco / souvenir sheet  
com 1 selo / with 1 stamp  
€ 3,00 - 44 500

Design  
Atelier Bz

Créditos / credits  
selo / stamp

€0,70 Retrato de D. Frei Bartolomeu dos Mártires,  
autor Lo Muscio, óleo s/ tela, col. Arquidiocese de Braga.

bloco / souvenir sheet

Retrato de D. Frei Bartolomeu dos Mártires,  
autor António André, séc. XVII, óleo s/ tela,  
col. Museu de Aveiro / foto José Pessoa / Arquivo  
de Documentação Fotográfica/Direção Geral  
do Património Cultural.

fundo / background

Concílio de Trento, óleo s/ tela, séc XVI,  
col. Buonconsiglio Castle, Trento.

© Alamy(Cubolimages) / Fotobanco.

sobrescrito de 1.º dia / FDC

Frontal de Altar de D. Frei Bartolomeu dos Mártires,  
com gravação das armas episcopais. Foto Félix Iglesias Llano.

capa da pagela / brochure cover

Retrato de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, óleo s/ tela  
atribuído a António Maciel, colecção particular.  
Foto Mário Cerdeira.

Agradecimentos / acknowledgments

Félix Iglesias Llano, Frei José Carlos Lopes Almeida,  
João Bettencourt.  
Arquidiocese de Braga, Diocese de Viana do Castelo,  
Direção Geral do Património Cultural.

Papel / paper - FSC 110 g./m<sup>2</sup>

Formato / size

selo / stamp - 30,6 x 40 mm  
bloco / souvenir sheet - 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

C5 - €0,75

Pagela / brochure - €0,70

Obliterações do 1.º dia em  
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Praça General Humberto Delgado  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

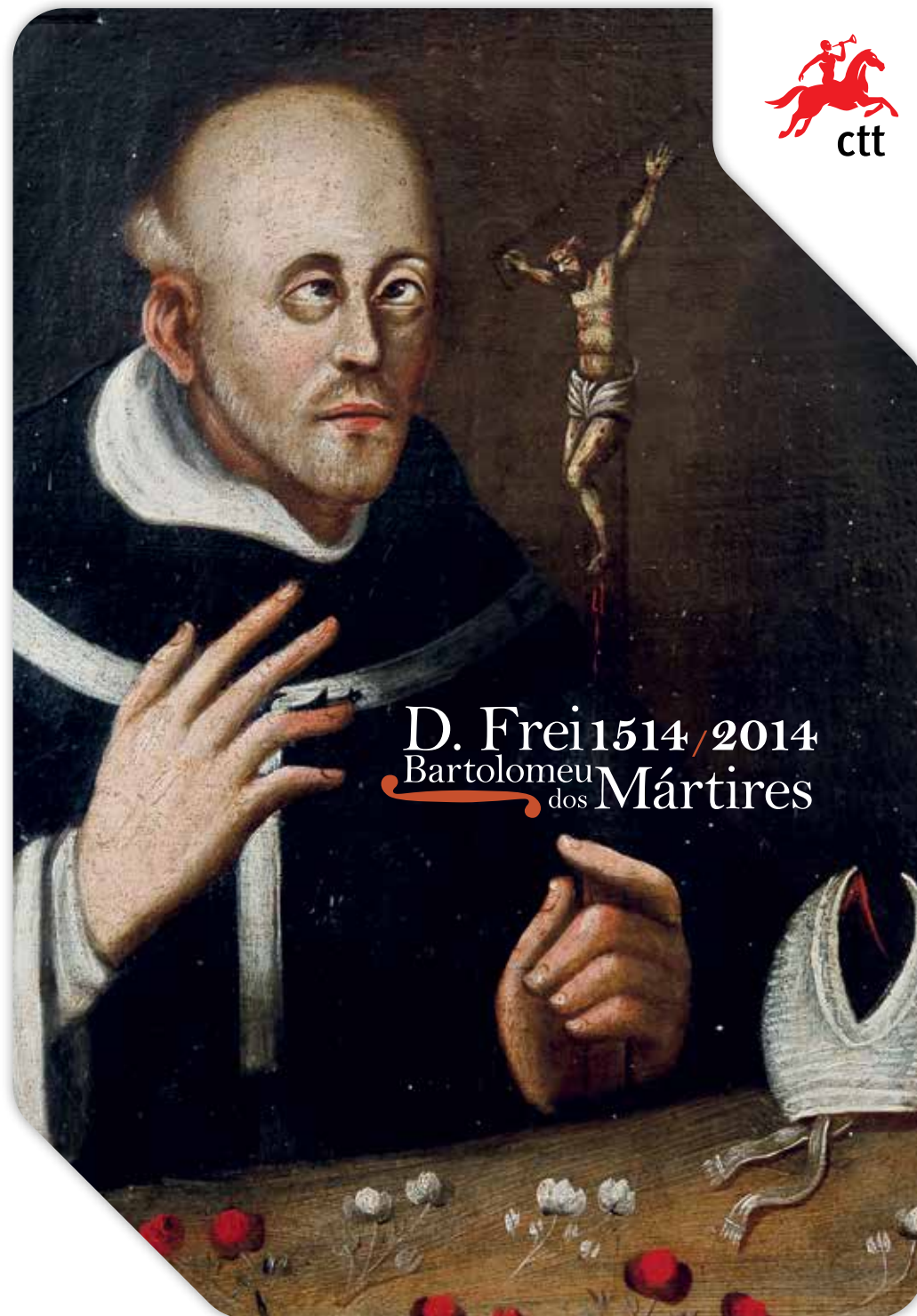
Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º  
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc  
Impressão / printing: Futuro Lda.



Celebram-se neste ano de 2014, a 3 de maio, quinhentos anos sobre o nascimento de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga, e uma das figuras de vulto do século XVI.

Nasceu em 1514 na freguesia dos Mártires em Lisboa, da qual assumiu o patronímico, e com quinze anos de idade ingressou na Ordem de Pregadores, professando a vida religiosa dominicana no Convento de São Domingos de Lisboa em 1529.

Entre 1540 e 1551, ano em que é promovido a Mestre de Teologia pelo Capítulo Geral celebrado em Salamanca, exerce o ensino da filosofia e da teologia no Convento de Nossa Senhora da Vitória, na Batalha. Em 1558, devido a pressões da Rainha D. Catarina e do seu Prior Provincial Frei Luís de Granada, aceitou o governo do Arcebispado de Braga, entrando na cidade um ano depois com um comitiva muito reduzida e sem pompa, facto que provocou algumas críticas e a necessidade da visita de frei Luís de Granada e mais alguns frades para o persuadirem a uma vida menos austera e pobre.

Pouco depois, em 1561, D. Frei Bartolomeu dos Mártires parte para Trento, para o Concílio convocado pelo Papa Pio IV, no qual teve um papel significativo no debate de algumas determinações conciliares como a obrigatoriedade da residência dos Bispos nas suas Dioceses e a disciplina de vida do clero.

De regresso a Braga, em 1564, procurou promover as reformas que tanto tinha defendido no Concílio. Nesse sentido convocou imediatamente um Sínodo Diocesano e publicou um Catecismo no qual facultava ao clero local, para além da doutrina a ensinar ao povo, algumas propostas de sermões para os domingos e dias de festa.

É ainda neste espírito reformador que visita todas as igrejas locais do seu arcebispado, que se estendia por todo o território de Trás-os-Montes, desenvolvendo uma grande proximidade, na época nada habitual, com o povo fiel que lhe estava confiado. É este mesmo espírito que o faz permanecer em Braga quando em 1570 é declarada a peste.

Aproveitando a celebração das Cortes de Tomar, em 1581, nas quais presidiu ao juramento de D. Filipe I como rei de Portugal, D. Frei Bartolomeu dos Mártires apresentou o seu pedido de renúncia ao arcebispado de Braga.

Aceite a renúncia por parte do rei e do Papa, retirou-se para Viana do Castelo, para o Convento de Santa Cruz, fundação e construção que muito lhe devia desde 1563, pois para ela tinha contribuído com as suas rendas e esmolas. Era o regresso à tranquilidade da vida conventual, à vida de oração e estudo que tanto lhe custara a abandonar.

Morreu no Convento de Viana a 16 de julho de 1590. A importância e significado da sua vida são rapidamente evidenciadas pelo pedido da cidade a uma memória histórica, de que se encarregou frei Luís de Sousa, e pelo processo canónico introduzido em Roma que culminou com a sua beatificação em 2001 pelo Papa João Paulo II. Esta emissão filatélica comemorativa deste quinto centenário recorda-nos a ação reformadora no seio da Igreja daquele que é conhecido como o Arcebispo Santo.

D. Frei  
Bartolomeu  
dos Mártires  
1514/2014  
CTT LISBOA  
2014.04.28

